MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA,
E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM

OSESP

# sem fron— teiras

4 JUN

**4 JUN DOM 18H**

Concerto também transmitido ao vivo gratuitamente em **YOUTUBE.COM/VIDEOSOSESP**

**CORO DA OSESP**
**GEOFFROY JOURDAIN** regente

**ANTON BRUCKNER** [1824-96]
***Ave Maria*** [1861]
4 min

**FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY** [1809-47]
***Salmos, Op. 78: n.os 1 e 2*** [1844]
1. Psalm 2, "Por que se enfurecem os pagãos?"
2. Psalm 43, "Julga-me, Deus"

12 min

**PETER CORNELIUS** [1824-1874]
***Requiem, "Alma, não os esqueças"*** [1872]
8 min

**HUGO WOLF** [1860-1903]
***Seis Canções Sacras: Seleção*** [1881]
2. Harmonia
3. Resignação
5. Submissão

10 min

**JOHANNES BRAHMS** [1833-97]
***Provérbios Festivos e Comemorativos, Op. 109: n.os 2 e 3*** [1888]
2. Quando um homem forte e armado protege
3. Que outro glorioso povo

8 min

**ANTON BRUCKNER** [1824-96]
***Christus factus est*** [1884]
6 min

**MAX REGER** [1873-1916]
***Cânticos Espirituais, Op. 110, nº 3*** [1909-12]
3. Oh Morte, quão amarga és

10 min

**ARNOLD SCHOENBERG** [1874-1951]
***Salmo 130 (de Profundis), Op. 50b*** [1950]
5 min

Dificilmente um aficcionado da música vocal deixará de reconhecer no repertório coral alemão do século XIX um universo a se explorar. A profusão de *Lieder* [canções] escritos para vozes solistas ou arranjados para diferentes formações por compositores da envergadura de Felix Mendelssohn ou Johannes Brahms – ambos regentes de coro – é um testemunho da popularidade deste meio de expressão musical no período. A produção sacra dos compositores Românticos e de seus herdeiros do século XX, por sua vez, não se limita às grandes formas corais-sinfônicas e frequentemente exibe nas obras para coro *a cappella* uma reverberação do *Lied* cantado nas agremiações corais seculares ou no ambiente doméstico, tanto em sua forma musical quanto nas temáticas características do Romantismo, em que se incluem o culto à natureza e profundas reflexões sobre o sentido da vida.

## FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY

Hamburgo, Alemanha, 1809 – Leipzig, Alemanha, 1847
*Salmos, Op.78: n.os 1 e 2* [1844]

Os *Salmos, Op. 78* foram compostos em 1843 para o coro da Catedral de Berlim, dirigido pelo compositor desde sua fundação. Seus textos parecem transcender o significado puramente religioso num momento em que a ideia de nação se impunha em terras que constituiriam, poucas décadas depois, uma Alemanha unificada. No primeiro deles, "Warum toben die Heiden" [Por Que se Amotinam as Nações], Mendelssohn explora diferentes texturas através da alternância entre solistas e dois coros, enquanto em "Richte mich, Gott" [Julga-me, ó Deus] – que também contém uma invocação da defesa divina contra uma "nação ímpia" – o compositor emprega um único coro a oito vozes, criando novos efeitos em que principal contraste se observa entre vozes masculinas e femininas.

## PETER CORNELIUS

Mainz, Alemanha, 1824 – Mainz, Alemanha, 1874
*Requiem, "Alma, não os esqueças"* [1872]

Apesar de seu título, este moteto de Cornelius é baseado em um poema secular assinado por seu amigo Friedrich Hebbel [1813-63], com o subtítulo "Ó Alma, Não te Esqueças Deles" [*Seele, vergiss sie nicht*]. Composta após a morte de Hebbel, a peça foi tratada por Cornelius com um uso abundante de cromatismos e dissonâncias já em seus compassos iniciais. De caráter francamente agnóstico, o texto fala da importância da lembrança dos mortos, que vivem seus últimos momentos por força do amor. Na segunda seção do poema, o poeta adverte que "caso você os rejeite" [*Wenn du dich ihnen verschließt*], "eles serão tragados pela tempestade da noite", o que Cornelius traduz em uma escrita musical bastante mais tensa e agitada.

## HUGO WOLF

Slovenj Gradec, Eslovênia, 1860 – Viena, Áustria, 1903
*Seis Canções Sacras: Seleção* [1881]

Este ciclo de canções do austríaco Hugo Wolf foi composto sobre textos de Joseph von Eichendorff [1788-1857] que são representativos dos ideais literários do Romantismo alemão em que a natureza é frequentemente associada a um mundo idealizado e – em oposição à vida urbana das grandes cidades – quase sagrado. Em "Einklang" [Harmonia], Eichendorff fala da tranquilidade, contrastando-a com "o falso trabalho, a vaidade"; em "Resignation", retrata-se um marinheiro que, cansado de viajar, acalma-se e louva a seu Deus; e em "Ergebung" [Submissão] ouve-se a frase "Seja feita a tua vontade, Senhor!". A linguagem harmônica utilizada nessas composições é majoritariamente conservadora e elas figuram entre as obras corais mais celebradas do compositor.



## JOHANNES BRAHMS

Hamburgo, Alemanha, 1833 – Viena, Alemanha, 1897
*Provérbios Festivos e Comemorativos, Op. 109: n.os 2 e 3* [1888]

As ondas nacionalistas ocorridas no século XIX por toda a Europa ressoavam em uma Alemanha já unificada quando Brahms compôs esses provérbios. Celebrando a libertação de Hamburgo, sua cidade natal, Brahms empregou textos bíblicos relacionados às ideias de povo e de tradição. O compositor demonstrava interesse pelas técnicas composicionais do Renascimento e também explorou a escrita policoral, para múltiplos coros, assim como o fizeram Schütz e Gabrieli em Veneza três séculos antes. No moteto nº 2, cujo texto inicia-se com "Quando um Valente Armado Guarda seu Palácio" [*Wenn ein starker Gewappneter seinen Palast bewahret*], ouve-se um claro madrigalismo (procedimento renascentista de ilustrar as palavras através da música) no trecho "e uma casa cairá sobre a outra" [*ein Haus fället über das andere*], enquanto na última peça o sentimento de orgulho nacional é afirmado desde o início com a pergunta "Onde há Outro Povo Tão Ilustre?" [*Wo ist ein so herrlich Volk?*], extraída do Deuteronômio.

## ANTON BRUCKNER

Ansfelsen, Áustria, 1824 – Viena, Áustria, 1896
*Ave Maria* [1861]
*Christus factus est* [1884]

Católico e conservador, Bruckner escreveu essa *Ave Maria* logo após um período de estudos com Simon Sechter em Viena – época em que, por conselho desse mestre, deveria abster-se de compor. Escrita para coro a sete vozes, a obra inaugura a fase madura do compositor e explora em sua primeira parte a alternância de sonoridades a partir do uso separado das vozes masculinas e femininas. A seção polifônica "Sancta Maria, Mater Dei" é um testemunho adicional de sua reverência aos modelos renascentistas, o que também se observa em seu moteto *Christus factus est*. Neste último, cujo texto inicia-se com "Cristo fez-se por nós obediente até a morte, e morte de cruz", Bruckner respeita a tradição composicional do passado ao mesmo tempo em que se utiliza dos cromatismos e das arrojadas modulações que caracterizam sua obra sinfônica.

## MAX REGER

Brand, Alemanha, 1873 – Leipzig, Alemanha, 1916
*Cânticos Espirituais, Op. 110, nº 3* [1909-12]

"Uma obra chocantemente triste com uma conclusão transfiguradora". Assim Reger descreveu o moteto que estava compondo sobre o texto do Eclesiástico: "Ó morte, quão amarga é a tua memória para um homem que vive bons dias". A peça – dedicada à memória de Lili Wach, filha de Felix Mendelssohn – exibe profusamente o vocabulário musical do Romantismo, o que inclui o uso de dissonâncias, passagens cromáticas e mudanças frequentes de andamento, alcançando grande efeito expressivo. Após a seção inicial, onde se lamenta a morte para os que vivem bem, compreende-se a transfiguração antecipada pelo compositor: a música da segunda parte do texto ("Ó morte, quão doce é a tua sentença para um homem necessitado e já falto de forças") torna-se subitamente serena como um coral luterano.

## ARNOLD SCHOENBERG

Leopoldstadt, Viena, Áustria, 1874 – Los Angeles, Califórnia, EUA, 1951
*Salmo 130 (de Profundis), Op. 50b* [1950]

Austríaco de origem judaica e radicado nos Estados Unidos desde 1933, em razão do Nazismo, Arnold Schoenberg compôs esse salmo em 1950, pouco mais de um ano antes de sua morte. Dedicada ao recém-criado Estado de Israel, a peça foi inicialmente encomendada pelo maestro Chemjo Vinaver para ser incluída em uma antologia de música litúrgica judaica. Recusando as melodias hassídicas propostas por Vinaver, Schoenberg produziu uma obra dodecafônica onde as seis vozes do coro se alternam entre trechos melódicos e intervenções em *Sprechstimme* – isto é, em voz falada – sobre o texto hebraico do salmo penitencial, que consiste no clamor pela súplica do Senhor. *De profundis* foi a última grande obra concluída pelo compositor e, provavelmente, não foi executada durante seu tempo de vida.

**Munir Sabag**
Regente coral e Doutor em Música pela ECA/USP.

Revisão crítica das notas: Igor Reis Reyner.

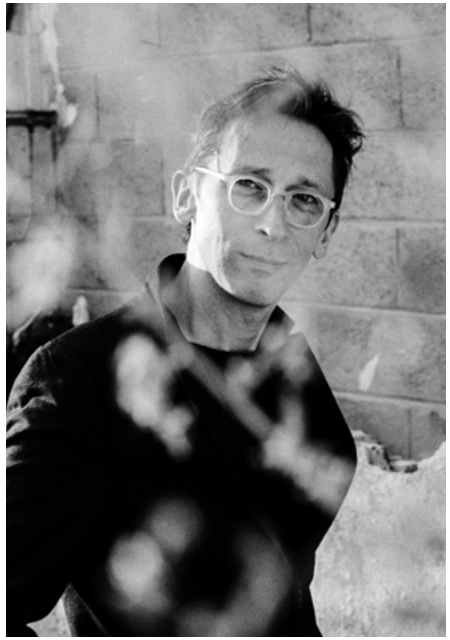
© RODRIGO ROSENTHAL

## CORO DA OSESP

Criado em 1994, o grupo aborda diferentes períodos e estilos, com ênfase nos séculos XX e XXI e nas criações de compositores brasileiros. Gravou álbuns pelo Selo Digital Osesp, Biscoito Fino e Naxos. Entre 1995 e 2015, teve Naomi Munakata como Coordenadora e Regente. De 2017 a 2019, a italiana Valentina Peleggi assumiu a regência, tendo William Coelho como Maestro Preparador — posição que ele mantém desde então. Em 2020, o Coro se apresentou no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, sob regência de Marin Alsop, repetindo o feito em 2021, em filme virtual com Yo-Yo Ma e vários outros artistas de sete países.

## GEOFFROY JOURDAIN regente

Geoffroy Jourdain iniciou seus estudos em Musicologia na Sorbonne e teve mentores como Patrick Marco e Pierre Cao. Foi diretor do Coral da Orquestra de Paris e é fundador e diretor musical do Le Cris de Paris, grupo vocal de música contemporânea. Já trabalhou com regentes como Pierre Boulez, Christoph Eschenbach, Rafael Frühbeck de Burgos, Philippe Herreweghe, Richard Hickox, Paavo Järvi, Marek Janowski, Gennady Rozhdestvensky e Esa-Pekka Salonen. Foi premiado pela Fundação Marcel Bleustein-Blanchet e pela Fondation de France. Na formação de jovens coristas, atuou nos Conservatórios de Bolonha e de Lyon. Retorna à Osesp, na Temporada 2023, após ter regido o Coro da instituição em 2016, e de ter dirigido em 2021 a Academia de Ambronay (FR).



© SAMUEL BERTHET

## Coro da Osesp

**MAESTRO PREPARADOR**
WILLIAM COELHO

**SOPRANOS**
ANANNA CAROLINA MOURA
ELIANE CHAGAS
ERIKA MUNIZ
FLÁVIA KELE DE SOUSA
JI SOOK CHANG
MARINA PEREIRA
NATÁLIA ÁUREA
REGIANE MARTINEZ MONITORA
ROXANA KOSTKA
VALQUÍRIA GOMES
VIVIANA CASAGRANDI

**MEZZOS E CONTRALTOS**
ANA GANZERT
CELY KOZUKI
CLARISSA CABRAL
CRISTIANE MINCZUK
FABIANA PORTAS
LÉA LACERDA
MARIA ANGÉLICA LEUTWILER
MARIA RAQUEL GABOARDI
MARIANA VALENÇA
MÔNICA WEBER BRONZATI
PATRÍCIA NACLE
SILVANA ROMANI
SOLANGE FERREIRA
VESNA BANKOVIC MONITORA

**TENORES**
ANDERSON LUIZ DE SOUSA
ERNANI MATHIAS ROSA
FÁBIO VIANNA PERES
JABEZ LIMA
JOCELYN MAROCCOLO
LUIZ EDUARDO GUIMARÃES
ODORICO RAMOS
PAULO CERQUEIRA MONITOR
RÚBEN ARAÚJO

**BARÍTONOS E BAIXOS**
ALDO DUARTE
ERICK SOUZA
FERNANDO COUTINHO RAMOS
FLAVIO BORGES
FRANCISCO MEIRA
ISRAEL MASCARENHAS
JOÃO VITOR LADEIRA
LAERCIO RESENDE
MOISÉS TÉSSALO
SABAH TEIXEIRA MONITOR

**PIANISTA CORREPETIDOR**
FERNANDO TOMIMURA



## Fundação Osesp

**PRESIDENTE DE HONRA**
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

PEDRO PULLEN PARENTE PRESIDENTE
STEFANO BRIDELLI VICE-PRESIDENTE

ANA CARLA ABRÃO COSTA
CÉLIA KOCHEN PARNES
CLAUDIA NASCIMENTO
LUIZ LARA
MARCELO KAYATH
MÁRIO ENGLER PINTO JUNIOR
MÔNICA WALDVOGEL
NEY VASCONCELOS
PAULO CEZAR ARAGÃO
SÉRGIO GUSMÃO SUCHODOLSKI
TATYANA VASCONCELOS ARAUJO DE FREITAS

**DIRETOR EXECUTIVO**
MARCELO LOPES

**SUPERINTENDENTE GERAL**
FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA

+ www.fundação-osesp.art.br/equipe

## Governo do Estado de São Paulo

**GOVERNADOR**
TARCÍSIO DE FREITAS

**VICE-GOVERNADOR**
FELICIO RAMUTH

**SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DE SÃO PAULO**

**SECRETÁRIA DE ESTADO**
MARILIA MARTON

**SECRETÁRIO EXECUTIVO**
MARCELO HENRIQUE ASSIS

**CHEFE DE GABINETE**
DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES

**COORDENADORA DA UNIDADE DE MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO**
GISELA COLAÇO GERALDI

**COORDENADOR DA UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA**
DENNIS ALEXANDRE RODRIGUES DE OLIVEIRA

# PRÓXIMOS CONCERTOS DA TEMPORADA OSESP NA SALA SÃO PAULO

**8, 9 E 10 JUN**
**OSESP**
**DAVID ROBERTSON** REGENTE
**STEVEN OSBORNE** PIANO
Obras de **Tippett**, **Rachmaninov** e **Adams**

**29 E 30 JUN**
**OSESP**
**THIERRY FISCHER** REGENTE
**STEPHEN HOUGH** PIANO
Obras de **Sibelius** e **Rachmaninov**

AGENDA COMPLETA: **WWW.OSESP.ART.BR/PROGRAMACAO**
INGRESSOS: **WWW.OSESP.ART.BR/INGRESSOS**

# ALGUMAS DICAS PARA APROVEITAR AINDA MAIS A MÚSICA

**Falando de Música**
Em semanas de concertos sinfônicos, sempre às quintas-feiras, você encontra em nosso canal no YouTube um vídeo sobre o programa, com comentários de regentes, solistas e outros convidados especiais.
ASSISTA: **/@VIDEOSOSESP/PLAYLISTS**

**Entrada e saída da Sala de Concertos**
Após o terceiro sinal, as portas da sala de concerto são fechadas. Quando for permitido entrar após o início do concerto, siga as instruções dos indicadores e ocupe rápida e silenciosamente o primeiro lugar vago. Precisando sair, faça-o discretamente, ciente de que **não** será possível retornar.

**Silêncio**
Uma das matérias-primas da música de concerto é o silêncio. Desligue seu celular ou coloque-o no modo avião; deixe para fazer comentários no intervalo entre as obras ou ao fim; evite tossir em excesso. A experiência na sala de concertos é coletiva, e essa é uma das belezas dela.

**Aplausos**
Como há livros que trazem capítulos ou séries fracionadas em episódios, algumas obras são divididas em movimentos. Nesses casos, o ideal é aguardar os aplausos para o fim da execução. Se ficou na dúvida, espere pelos outros.

**Gravações**
Antes de a música começar e nos aplausos, fique à vontade para filmar e fotografar, mas registros não são permitidos durante a performance. Sempre que quiser recordar a música, visite nossas redes sociais.

**Comidas e bebidas**
O consumo **não** é permitido no interior da sala de concertos. Conheça nossas áreas destinadas a isso na Sala.



## SERVIÇOS

**Café da Sala**
Tradicional ponto de encontro antes dos concertos e nos intervalos, localizado no Hall Principal, oferece cafés, doces, salgados e pratos rápidos em dias de eventos.

**Cafeteria Lillas Pastia**
Situada dentro da Loja Clássicos, oferece bebidas, salgados finos e confeitaria premiada.

**Lojas Clássicos**
Possui CDs, DVDs e livros de música clássica, oferece também uma seleção especial de publicações de outras artes, ficção, não-ficção e infanto-juvenis. Inclui uma seção de presentes e souvenirs.

**Restaurante da Sala**
Oferece almoço de segunda a sexta, das 12h às 15h, e jantar de acordo com o calendário de concertos — mediante reserva pelo telefone (11) 3325-9958 ou pelo e-mail ssp@8arte.com.br.

## ACESSO À SALA

**Estacionamento**
Funcionamento diário, das 6h às 22h ou até o fim do evento. O bilhete é retirado na entrada e o pagamento deve ser efetuado em um dos dois caixas – no 1º subsolo ou no Hall Principal.

**Reserva de Táxi | Área de Embarque e Desembarque**
Agende sua corrida de volta para casa com a Use Táxi, no estande localizado no Boulevard. Há, ainda, uma área interna exclusiva para embarque e desembarque de passageiros, atendendo táxis ou carros particulares.

**Acesso Estação Luz**
Use a passagem direta que liga o estacionamento da Sala com a Plataforma 1 da CPTM, dentro da Estação Luz. Ela está aberta todos os dias, das 6h às 23h30. Garanta o seu bilhete previamente nos guichês da Estação ou pelo celular, usando o TOP – Aplicativo de Mobilidade, disponível na App Store e no Google Play.

CONFIRA HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO E OUTRAS INFORMAÇÕES EM:
**WWW.SALASAOPAULO.ART.BR/SERVICOS**

**osesp.art.br**
@osesp_
/osesp
/videososesp
@osesp
@osesp

**salasaopaulo.art.br**
@salasaopaulo_
/salasaopaulo
/salasaopaulodigital
/@salasaopaulo

**fundacao-osesp.art.br**
/company/fundacao-osesp/

O regente Geoffroy Jourdain. ©Samuel Berthet.

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
OSESP

SALA SÃO PAULO

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Cultura e Economia Criativa

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PRONAC: 221688